

AVALIAÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES À DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA DO CONSÓRCIO UERJ/CEDERJ

Aline Campos da Rocha Ferreira
aline.crf@terra.com.br

Alessandra Cardoso Soares Dias
ale_csdias@yahoo.com.br

Cláudia Rosa
caclaurioca@hotmail.com

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira
eloizaoliveira@uol.com.br

Renata Carvalho de Albuquerque
recalbu@hotmail.com

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Brasil

Introdução: o Brasil diante do desafio da democratização do acesso à Universidade Pública.

A Educação à Distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades, e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Desta forma, ela vem alcançando uma posição de relevo em nosso país, assim como em âmbito mundial, pelo fato de ser um instrumento valioso para democratizar o acesso à universidade pública, aumentando o número de vagas, pois dados contundentes mostram o quanto é importante o acesso à universidade pública no Brasil, cujo crescimento está aquém das universidades privadas.

Sobre o assunto, Villardi, Oliveira e Gama (2001) afirmam:

A discussão sobre EAD não pode prescindir de uma outra discussão, prévia, sobre o papel da universidade pública – tal como a entendemos: gratuita, de qualidade e comprometida com ideais de justiça social – no cenário educacional contemporâneo. Nesse contexto parece haver consenso sobre alguns (poucos) pontos: a educação superior ainda se restringe a uma parcela extremamente pequena da população, quase toda concentrada em grandes centros urbanos, devendo haver uma expansão considerável do número de vagas para que se pudesse atingir os milhões de brasileiros que se vêem excluídos, anualmente, das universidades. (p. 32)

O estado atual, de carência de vagas em relação à imensa demanda, traduz o perigo da Universidade legitimar um processo de exclusão social, na medida em que não consegue atender os que a procuram, através do Vestibular.

Pretendemos que o termo “exclusão social” transcenda um certo desgaste pelo excessivo uso, comum atualmente, assumindo o caráter de impedimento à cidadania e de “mazela política”, que aflige o nosso país, e a centralidade como objeto de estudo para as Ciências Sociais.

Segundo Martins (2002):

O tema da exclusão social nos põe diante de um conjunto grande de incertezas em relação à sociedade contemporânea e à nossa capacidade de sair do abismo que elas representam. Independente das definições vagas da problemática social que esse tema suscita, seu uso representa ao mesmo tempo um clamor de consciência e uma visão pessimista e sem saída da realidade social de nossos dias. Mas, na angústia que o motiva, representa também a demanda de uma compreensão positiva e libertadora das causas e características dos problemas que a consciência social assinala, teme e questiona. (p. 12-13)

É esta visão proativa e politicamente afirmativa que norteia o nosso texto e toda a propostas de formação de professores à distância, que ele apresenta.

Ilustrando esta variação da exclusão social, o quadro que se segue mostra o crescimento da oferta de vagas no Ensino Superior no Brasil, nas redes pública e privada.

NÚMERO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

ANO	MATRÍCULAS POR NÍVEL				
	FEDERAL	ESTADUA L	MUNICIPA L	PARTICULA R	TOTAL
1990	308.867	194.417	75.341	961.455	1.540.080

1994	363.543	231.936	94.971	970.584	1.661.034
1998	408.640	274.934	121.155	1.321.229	2.125.958
1999	442.562	302.380	87.080	1.537.923	2.369.945
2000	482.750	332.104	72.172	1.807.219	2.694.245
2001	502.960	357.015	79.250	2.091.529	3.030.754

FONTE: Ministério da Educação (MEC)

O crescimento do Ensino Superior no nosso país é inegável e está relacionado, além do crescimento populacional, com a exigência cada vez maior de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Outra importante causa foi o aumento da democratização do acesso ao Ensino Básico, que leva mais alunos a concluírem o Ensino Médio e buscarem a Universidade.

O aumento da oferta de cursos de Graduação concentrou-se principalmente na rede particular, mostrando o investimento das instituições particulares neste setor. Com o incremento de cursos nas instituições particulares a relação candidato - vaga nos cursos privados diminuiu e o número de alunos matriculados cresceu; no ensino público, em conseqüência, ocorreu fenômeno oposto: a relação candidato – vaga tornou-se mais elevada, principalmente em alguns cursos, e o número de alunos não é tão expressivo quanto o das Instituições de Ensino Superior particulares.

O aumento da demanda por uma vaga na educação superior, aliado à baixa oferta na rede pública e à acelerada expansão no sistema privado, provocou cenários diferentes na concorrência dos vestibulares do país. As instituições particulares chegam, atualmente, a dispensar o vestibular para o ingresso de alunos na Graduação.

Atualmente, no Rio de Janeiro, como tentativa de minimizar este problema, está sendo desenvolvida a política reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas de ensino, negros, portadores de deficiência e integrantes de minorias étnicas nas Universidades Públicas Estaduais - UERJ e UENF (Lei nº 4151, de 04/09/2003).

Os cursos na modalidade à distância representam uma alternativa, diante da necessidade de encontrar mecanismos para que haja um aumento da oferta nas instituições públicas e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade de todo o setor.

Os dados mostram que embora haja uma acelerada expansão no sistema privado, aliado à baixa oferta na rede pública, a maior demanda é para as Universidades públicas. Isto nos remete a necessidade de ampliar o acesso a essas Instituições de forma a atender este contingente.

Esta modalidade de ensino é um meio de oferecer à população mais um horizonte de qualificação e uma forma de suprir a carência de formação inicial e continuada para profissionais, inclusive os da área de educação.

Finalmente, cabe ressaltar que o ensino à distância permite dinamizar o processo de ensino / aprendizagem introduzindo um novo paradigma na relação aluno / professor.

A criação e o significado do CEDERJ no contexto educacional do Rio de Janeiro

Diante do que expusemos na Introdução deste texto, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da SECTI (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação) iniciou, em 1999, um trabalho com o objetivo de aumentar as oportunidades de acesso ao Ensino Superior, utilizando o ensino à distância, por meio de um consórcio entre as universidades públicas localizadas no Estado.

Após quase um ano de trabalho, a SECTI e as Universidades formaram o CEDERJ (Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro), um consórcio formado pelas seis universidades públicas sediadas no Estado: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ e Universidade Federal Fluminense (UFF).

Atualmente o Consórcio Centro de Educação Superior a Distância - Consórcio CEDERJ - integra a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CECIERJ.

O documento firmado entre as Universidades define que o Consórcio tem como objetivo ministrar cursos de Graduação, Extensão e Especialização, com o apoio das Prefeituras Municipais, com a mesma qualidade acadêmica dos cursos similares que as Universidades oferecem, no ensino presencial.

Segundo o mesmo documento,

Estes cursos serão oferecidos utilizando o processo educativo de ensino à distância, onde a organização da relação ensino / aprendizagem se dá através de materiais auto - instrutivos, distribuídos por variados meios interativos de comunicação, garantida a possibilidade de comunicação com docentes, orientadores, tutores ou monitores, permitindo o estudo em grupo ou individual, no lar, no local de trabalho ou em espaços especificamente reservados para tal fim.

O CEDERJ tem o objetivo de ajudar as Universidades públicas do Estado a abrirem as portas rumo ao interior do Estado, contribuindo para a interiorização do Ensino Superior gratuito, de qualidade e para o acesso ao mesmo, de pessoas que não podem estudar em horários comerciais, atuar na formação continuada de professores de todo o Estado e criar uma massa crítica em EAD no Estado.

Com a sua concretização, os benefícios não serão apenas para a população do Estado, mas também terá fortes repercussões a nível nacional, já que o modelo proposto pode ser aplicado a estudantes de todo país.

O acesso aos cursos de graduação é feito a partir da aprovação em um concurso vestibular do Consórcio. O estudante fará tanto o vestibular quanto todo o curso de graduação sem sair de sua cidade, pois há Pólos do CEDERJ instalados em vários municípios do Rio de Janeiro, que são parte das várias Universidades consorciadas.

A aprendizagem à distância dos cursos de Graduação é desenvolvida com base na concepção construtivista de educação, em que a autonomia de estudo e de pensamento são conceitos fundamentais.

Logo, o CEDERJ oferece aos alunos: material didático e operacionalização da educação à distância, instrumentos de mediação, sistema

de tutoria local nos pólos e à distância, nas Universidades Consorciadas, e a possibilidade de apropriação de conteúdos, habilidades e competências gerais e específicas dos vários cursos oferecidos.

Como a experiência em EAD mostrou, em diversos países, ser um processo enriquecedor, o aluno dispõe de pólos regionais de atendimento: o projeto prevê a implantação de 26 pólos no Estado do Rio de Janeiro, dando cobertura às diversas áreas do estado (Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro - Sul Fluminense e Baía da Ilha Grande, como é possível observar no mapa que se segue.



Os pólos servem como referência física aos alunos, que contam com atendimento personalizado e, também são centros dinamizadores de estudos que promovem interação entre os estudantes e oferecem recursos materiais para apoio ao processo de aprendizagem.

Dos pólos previstos, com 40 vagas cada curso, onze já estão em funcionamento e cinco são de responsabilidades da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), para ministrar o Curso de Pedagogia para as séries iniciais do Ensino Fundamental: Maracanã (Rio de Janeiro), Paracambi, Nova Friburgo, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. A qualidade do trabalho se baseia na excelência das Universidades Consorciadas, na equipe multidisciplinar responsável pela produção do material didático e na eficiência dos sistemas de tutoria presencial e a distância.

Vale ressaltar que o aluno do CEDERJ é, na realidade, um aluno regularmente matriculado em uma das Universidades Públicas consorciadas. Este aluno faz o vestibular e todo o curso de Graduação na sua cidade, recebendo o mesmo diploma dos alunos dos cursos presenciais das universidades participantes.

Os cursos de graduação do CEDERJ utilizam a EAD na sua modalidade semipresencial, aliando a tecnologia convencionais à moderna, de forma a

oferecer um contexto espaço - temporal adequado para a sua realização por parte de professores e alunos.

O material didático, produzido pelos especialistas responsáveis pela disciplina (professores indicados pelas Universidades) cria a possibilidade de convergência e integração entre os diversos materiais utilizados, acrescidos da mediação dos professores / tutores, criando ambientes de aprendizagem ricos e flexíveis.

Em apoio direto aos professores da Equipe Docente Vinculada à Disciplina atuam os Tutores (presenciais e à distância). Completa o apoio à Equipe Docente Vinculada à Disciplina o Tutor Coordenador de Área.

O consórcio deverá se manter em constante processo de aprimoramento. Para tal, será permanentemente avaliado quanto ao mérito (qualidade interna de recursos e funcionamento) e à relevância (resultado, impacto e repercussões) das suas atividades.

Um processo desta natureza requer, por um lado, agregar elementos quantitativos e, por outro lado, a interpretação e a incorporação dos aspectos qualitativos pelos diversos atores que participam do processo institucional: docentes, discentes e servidores técnico - administrativos. Daí surgiu a pesquisa que atualmente desenvolvemos, e que detalhamos um pouco mais, a seguir.

Como já dissemos anteriormente, o CEDERJ não objetiva apenas o oferecimento de cursos de Graduação. Temos também:

1. Cursos de extensão que se destinam à formação continuada de educadores em serviço. O público-alvo são educadores graduados, com prioridade para os profissionais das redes públicas. São oferecidos cursos nas áreas de Biologia, Geografia, Geologia, Física, Química, Matemática e Informática Educativa.
2. Curso de Pré-Vestibular Social, que busca dar oportunidade àqueles que não podem arcar com as despesas do ensino privado para fazer um curso de pré-vestibular, democratizando assim o acesso ao ensino superior de qualidade. São 5.160 vagas espalhadas pelos pólos e postos regionais de Angra dos Reis, Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Mesquita, Nova Friburgo, Paracambi, Petrópolis, Pinheiral, Santa Maria Madalena, São Fidelis, São Francisco de Itabapoana, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Três Rios e Volta Redonda.
3. Dois projetos itinerantes: a Praça da Ciência Itinerante, com oficinas como: Sexualidade, Redescobrimo a Matemática e Construção de Kits de Ciências sob a Ótica da Educação Ambiental, entre outras, e o Planetário Inflável, que reproduz o céu noturno dentro da sua estrutura de lona plástica.

A avaliação do Curso de Pedagogia para as séries iniciais do Ensino Fundamental: desafio e expectativas

Este projeto – no âmbito da Avaliação Institucional - está sendo desenvolvido por um dos grupos de pesquisa do Núcleo de Gestão e Avaliação (NUGA) da Faculdade de Educação da UERJ, pois um curso dessa abrangência, de formação continuada de professores, exige um processo de acompanhamento e da avaliação como um Projeto de Pesquisa.

Esta é a proposta que norteia o Projeto: acompanhar e avaliar a implantação e a implementação do Curso de Pedagogia / Licenciatura para as séries iniciais do Ensino Fundamental à Distância, nos cinco Pólos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O sucesso desta iniciativa poderá estabelecer as possibilidades metodológicas de avaliação, com indicadores avaliativos para projetos futuros, e também da efetividade em relação à qualidade do curso avaliado e do aprimoramento da aprendizagem à distância.

Assim o Projeto tem como objetivos:

1. Acompanhar a implantação, na Faculdade de Educação da UERJ, de um pólo do CEDERJ, com oferecimento do Curso já citado;
2. Fornecer subsídios ao CEDERJ e à UERJ, para a tomada de decisão quanto aos necessários ajustes do curso, para a continuidade do seu desenvolvimento e para a expansão a outros pólos no estado;
3. Verificar quais os fatores que interferem, positiva e negativamente, na implantação de um Curso de Graduação, na modalidade à distância;
4. Conhecer alguns efeitos da formação contínua à distância sobre as atitudes e valores dos professores por ele atendidos.

Para atingirmos estes objetivos do projeto temos as seguintes metas:

- Destacar, do suporte teórico definido para a pesquisa, elementos importantes para a avaliação pretendida e para a compreensão da aprendizagem na formação docente.
- Estabelecer parâmetros de qualidade para o Curso e as categorias avaliativas para sua aferição.
- Desenvolver e testar estratégias de avaliação de Cursos de Graduação na modalidade à distância.
- Definir e aprofundar o estudo dos processos e das modalidades de aprendizagem realizada não – presencialmente.
- Delinear as atitudes e valores relacionados à formação continuada e à Educação a Distância, dos “atores institucionais” envolvidos nos Cursos.
- Levantar indicativos para o aprimoramento da avaliação da aprendizagem à distância.
- Comparar o desenvolvimento do curso em pólos de diferentes regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Sobre a metodologia, optou-se por superar a oposição de idéias existentes entre quantitativo e o qualitativo em pesquisa, combinando estratégias inerentes a ambos os paradigmas.

Um projeto assim necessita de uma sólida fundamentação teórica, que lhe dê suporte, e que foi organizada em quatro vertentes: Educação à Distância, Avaliação Institucional, Psicologia da Aprendizagem, Currículo e Formação de Professores.

Na análise, sete aspectos serão investigados: a tutoria, o Vestibular, o Currículo do Curso, as Instalações e o funcionamento dos pólos, a metodologia, o material didático e o sistema de avaliação.

Estas unidades serão desdobradas em instrumentos de pesquisa (análise documental, questionários e entrevistas). Sobre estes aspectos falaremos mais detalhadamente, na próxima seção do texto.

As atitudes e valores serão investigados através de escalas, entrevistas e variados instrumentos de avaliação da auto - aprendizagem e dos seus estilos. Posteriormente, com a análise comparativa dos pólos, haverá a

definição dos dados considerados significativos e, com isso, uma discussão dos resultados obtidos com o CEDERJ, com a Faculdade de Educação da UERJ e com os Pólos avaliados, delineando as intervenções necessárias para o aprimoramento do Curso.

A pesquisa encontra-se na etapa de construção de um banco de dados, com a coleta de material, realizada junto aos bancos já existentes e a todos os “atores institucionais” envolvidos com o curso, através das informações fornecidas por um cadastro preenchido por eles. Desenvolvemos, ao mesmo tempo, a operacionalização dos sete eixos avaliativos, através da realização de grupos de estudo.

Uma das maiores críticas com relação a EAD se refere às dificuldades relacionadas à administração do tempo de estudo dos alunos e a ausência de contato pessoal, o que faz com que esta modalidade de ensino necessite de um eficiente acompanhamento dos alunos, por isso iniciaremos a nossa investigação com o eixo relativo à tutoria, pois ela se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça.

É fundamental promover ao máximo a interação dos estudantes com seus tutores, compensando problemas inerentes aos processos de ensino e aprendizagem à distância. Logo o tutor, dentro de um sistema de educação à distância, é a figura que estabelece o vínculo mais próximo do aluno, seja presencialmente ou não.

Diante disto, está sendo aplicado um instrumento de pesquisa para a coleta de informações sobre a didática utilizada por eles nesta modalidade de ensino e outras informações.

Percebemos quatro dificuldades maiores que o Projeto pode encontrar, mas existem alternativas que podem minimiza-las. São elas:

1. As resistências ainda existentes, em relação à Educação à Distância. Isso pode ser minimizado através da intensificação das discussões sobre o tema e da ampliação das informações sobre as características e os resultados positivos dessa modalidade de ensino.

2. A necessidade de ampliação da equipe da pesquisa, para o desenvolvimento das etapas da investigação, dentro do cronograma previsto, que pode ser atendida através do recurso aos Programas de Bolsas de Iniciação Científica e de Estágios Internos, desenvolvidos pela UERJ e pelos organismos de fomento à pesquisa.

3. A dificuldade de acesso à bibliografia atualizada e em quantidade suficiente, principalmente na área de Educação à Distância. Isto pode ser minimizado pela atualização constante do levantamento bibliográfico, além do acesso a revistas virtuais e a *sítes* especializados;

4. As mudanças na política de Educação à Distância implementada no Estado do Rio de Janeiro, que podem ser enfrentadas pelo fortalecimento do Consórcio UERJ / CEDERJ. Com as evidências da valorização da EAD em âmbito federal, estes riscos também se tornam minimizados;

O fato deste Projeto situar-se na interseção de duas áreas de extrema atualidade no cenário educacional brasileiro – Educação à Distância e Avaliação Institucional, focando ainda a formação docente – confere-lhe, de início, um impacto bastante considerável.

Esta experiência poderá estabelecer a construção e teste de uma metodologia de avaliação compatível com esta modalidade de educação, além

da natural e positiva efetividade em relação à qualidade do curso avaliado e encorajar outras universidades públicas a investirem na possibilidade da realização dos mesmos. Poderá ter como resultados, ainda, aprimorar o estudo continuado sobre a aprendizagem à distância e obter avanços nos estudos sobre atitudes, valores e representações sociais sobre a Educação à Distância, além da ampliação da produção bibliográfica na área. Institucionalmente, contribuirá para fortalecer a posição da UERJ no consórcio CEDERJ e, internamente à UERJ, consolidar as atividades desenvolvidas pelo NUGA.

Um pouco sobre os sete “eixos avaliativos”: o início do percurso

Passaremos, a partir de agora, a descrever brevemente cada um dos sete eixos avaliativos, definidos pela equipe da pesquisa, e que nortearão as investigações realizadas.

1. Tutoria

Não vamos repetir o que já foi dito sobre a importância da tutoria – o que nos levou, inclusive, a iniciar a pesquisa por este eixo. Citamos, no entanto as palavras de Oliveira e Sá (2003):

The tutor approximates the students with "technological content", necessary to the autonomous traffic in virtual atmospheres of learning, guaranteeing what is essential in the Distance Learning: an educational strategy found in the use of new technologies, in the incentive to the flexible and operative cognitive structures and in pedagogic methods that allow conditions as time, space, occupation and students' age, fundamental for learning. (p. 996)

No ensino à distância, do mesmo modo que no presencial, torna-se fundamental a comunicação entre alunos e professores, para que a aprendizagem ocorra. É necessária a existência de infra-estrutura de suporte para uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa e a existência de uma efetiva interatividade.

Nos cursos à distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos principais componentes para que esta comunicação se estabeleça. Ela realiza a mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e entre os próprios alunos.

Compete à tutoria tanto a orientação acadêmica, quanto a não acadêmica. O tutor, na educação à distância, estabelece o vínculo mais próximo com o aluno, seja presencialmente ou a distância, quanto aos conhecimentos acadêmicos e às atitudes do aluno perante o estudo.

Cabe ao tutor, seja no que diz respeito ao conteúdo das disciplinas, a assuntos relacionados à organização e administração do curso ou a problemas de ordem pessoal ou emocional, orientar os alunos no sentido de buscar as soluções cabíveis em cada caso. Também é tarefa da tutoria promover o trabalho colaborativo e cooperativo entre alunos, estimular o estudo em grupos e procurar incentivar o estudante durante o curso para evitar a evasão do sistema.

Não existe uma modalidade universal de tutoria, que possa ser considerada a mais eficiente para a EAD. Cada sistema tem as suas peculiaridades e deve atendê-las, dentro do contexto em que se desenvolve.

O modelo tutorial do CEDERJ busca atender às especificidades do seu público - alvo e às características globais de sua proposta, sem descuidar das dificuldades decorrentes do pionerismo desse projeto no Estado do Rio de Janeiro.

A tutoria do Consórcio CEDERJ compõe-se de duas modalidades:

- a) A Tutoria Presencial, que consiste no atendimento aos alunos pelos tutores, é realizada nos Pólos Regionais, onde existe uma infra - estrutura infra-estrutura administrativa, acadêmica e física, para fornecer todo o apoio necessário para o acompanhamento da trajetória dos alunos nos cursos.
- b) A Tutoria à Distância, que consiste no atendimento ao aluno pelos tutores das Universidades Consorciadas, utilizando diversos meios de comunicação como fax, telefone, Internet, CD-ROM, vídeos, videoconferências, correio eletrônico, *chats* e fóruns através da Internet.

A seleção e a capacitação de tutores são coordenadas pela Coordenação de Tutoria do CEDERJ em conjunto com a Coordenação de tutoria das Universidades.

2. Vestibular

O primeiro Vestibular do Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro - Consórcio CEDERJ - foi realizado em outubro de 2001, para o Curso de Licenciatura em Matemática, que tem a coordenação da UFF - uma dentre as seis universidades que participam do consórcio.

Em março de 2002, aconteceu o segundo Vestibular. Dessa vez, além do Curso de Licenciatura em Matemática, foi oferecido, também, o de Licenciatura em Ciências Biológicas - coordenado pela UENF. Ambos os cursos contam com a participação da UERJ e da UFRJ.

A 4ª edição do Vestibular foi realizada no dia 31/01/2004. Foram oferecidas 2000 vagas distribuídas em quatro cursos de graduação (Biologia, Física, Matemática e Pedagogia). Os oito mil inscritos superaram as expectativas, mostrando como os cursos de Graduação à distância estão sendo conhecidos e procurados no Rio de Janeiro.

3. Currículo do Curso de Pedagogia

O curso em fundamenta-se em pressupostos que consolidam uma visão social transformadora de mundo. Em outros termos, concebe um profissional que, imerso em sua prática, busque confrontá-la com a teoria, e ao cotidiano retorne, revigorado pela reflexão e pela dúvida – movimentos indispensáveis à constituição de um pensamento crítico e criativo, portanto transformador.

Este movimento de dúvida e reflexão encontra sua base mais sólida nas teorias *construtivistas*, consideradas a partir do confronto de um leque de teorias da aprendizagem e que, partindo sempre do coletivo – e a escola é o espaço do coletivo – procura construir o tempo e o processo de cada aprendizagem. Nesse sentido, ao professor é indispensável uma reflexão sobre sua própria prática que possibilite o redimensionamento do seu papel social considerando ser ele ator não só de sua história, mas também da história

coletiva da escola em que trabalha, devendo, assim, perceber sua função nas relações que se estabelecem no espaço institucional da sala de aula.

O curso tem as suas disciplinas organizadas em quatro grandes áreas: Fundamentos, Linguagens, Ciências Sociais e Ciências Exatas e da Natureza.

A carga horária mínima de 2805 horas será distribuída em disciplinas de Esta estrutura curricular ganha corpo através de eixos norteadores – HOMEM, SOCIEDADE e TRANSFORMAÇÃO– que integram as grandes áreas e as disciplinas que compõem o curso, procurando ampliar os fundamentos das práticas já existentes no trabalho cotidiano de cada professor.

30, 60 e 90 horas, em três anos, com parte alocada na formação em serviço, como especificado na grade curricular.

A grade é composta por dois núcleos: o de formação específica, que abrange uma dimensão teórico-prática; e o de formação complementar (formação em serviço).

- **NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

Composto pelas disciplinas / atividades acadêmicas obrigatórias e eletivas, perfazendo um total de 2280 horas. São 35 disciplinas obrigatórias, 5 períodos de estágio e 4 disciplinas eletivas, de 30 ou 60 horas, que podem ser eletivas universais ou eletivas específicas do curso de Pedagogia.

- **NÚCLEO COMPLEMENTAR**

Este núcleo, perfazendo 525 horas, é composto por disciplinas / atividades que integram a formação em serviço. Trata-se de 105 horas de Prática de Ensino, distribuídas em 4 períodos, que complementam a Prática de Ensino do Núcleo de Formação Teórico - Prática, além de 420 horas de estágio, distribuídas em 5 períodos.

4. Instalações e funcionamento dos pólos

Os processos de ensino e aprendizagem à distância são enriquecidos quando os estudantes dispõem de pólos regionais de atendimento. Eles servem como referência física para os alunos, oferecendo uma infra-estrutura de atendimento e estudo. Nos pólos os alunos contarão com os seguintes recursos:

- salas de estudo;
- microcomputadores conectados à Internet com multimeios e videoconferências;
- supervisão acadêmica de especialistas na área;
- laboratórios didáticos de Química, Física e Biologia;
- biblioteca;
- recursos audiovisuais (exibição de vídeos, por exemplo);
- seminários para complementação ou suplementação curricular;
- serviço de distribuição de material didático;

Nos pólos também serão prestados os exames presenciais e, no futuro, haverá suporte para videoconferências. Neles serão realizadas atividades como:

- ✓ tutoria presencial semanal ou mesmo diária, para esclarecimento de dúvidas, resumo das aulas e debates sobre seus conteúdos;
- ✓ seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;

- ✓ tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone;

5. Metodologia

A metodologia, como já foi dito, é semi - presencial. Como tal, requer estratégias didáticas específicas cada uma das duas “partes” do curso.

Isto significa avaliar as dinâmicas utilizadas presencialmente e as metodologias de exploração do material didático das disciplinas, assim como as ferramentas de interação utilizadas.

6. Material didático

O material didático utilizado no curso deve respeitar alguns critérios de excelência:

- a) considerar que a convergência e a integração de materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de teleconferências, dentre outros, criam ambientes de aprendizagem ricos e flexíveis, quando acrescidos da mediação do professor;
- b) incluir no material educacional um guia impresso e / ou disponível na Internet que:
 - oriente o aluno quanto às características da educação a distância e quanto a direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotados;
 - informe sobre o curso escolhido;
 - esclareça como se dará a interação com professores e colegas;
 - apresente cronograma e sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança ao estudante, durante o processo educacional.
- c) informar, de maneira clara e precisa, que meios de comunicação e informação serão postos à disposição do aluno (livros - texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, sítios virtuais, vídeos, ou seja, um conjunto impresso e/ou disponível na rede que proporcione flexibilidade e diversidade);
- d) detalhar, nos materiais educacionais, que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto - avaliação.

O material didático estará disponível em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação:

- **impresso** – Caderno Didático da disciplina e, quando for o caso, Caderno de Exercícios e Experimentos da disciplina);
- **audiovisual** – programas em vídeo e áudio, distribuídos em fitas ou veiculados por canais de TV e Rádio;
- **eletrônico** – versão on-line dos cursos, programas educativos via CD-ROM, disquetes e páginas e portais na Internet.

Desta forma, os conteúdos básicos de materiais impressos, vídeos e CD-ROM – enviados diretamente aos alunos ou postos à disposição nos pólos – também constarão na Internet, o que permitirá que os participantes dos cursos do CEDERJ se preparem para as mudanças tecnológicas contemporâneas e futuras.

Atualmente, no entanto, os cursos vêm funcionando apenas com o material impresso.

7. Sistema de avaliação

A avaliação do rendimento acadêmico é realizada à distância e presencialmente, além dos exercícios auto - avaliativos que se encontram no material didático., são realizadas duas avaliações à distância, duas avaliações presenciais e, quando necessário, uma avaliação suplementar presencial.

Tais avaliações devem seguir o rigor próprio dos exames presenciais realizados pelas Universidades Consorciadas, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas e, este processo pode variar em função de orientação dos professores conteudistas e necessidades contextuais.

Palavras finais...

Encerramos aqui este delineamento da investigação proposta, “abrindo” em um primeiro momento parte do “banco de dados” que vem sendo construído.

Os dados numéricos estão em término de armazenamento, o eixo relativo à tutoria começa a ser abordado.

O referencial teórico, pelo grande número de publicações recentes, precisa ser atualizado constantemente.

Professores conteudistas foram indicados pela UERJ e duas seleções de tutores foram realizadas, permitindo a formação de uma equipe agora ampliada, pois o Curso entre em seu segundo ano de oferta.

A primeira turma do Curso de Pedagogia para as séries iniciais do Ensino Fundamental acabou de realizar a matrícula nos três primeiros Pólos em que foi implantado o curso – Maracanã, Paracambi e Nova Friburgo – com um índice de evasão que, embora ainda não calculado, foi pequeno.

A segunda turma foi aprovada no Vestibular, ampliando os Pólos para cinco (incluindo Petrópolis e São Pedro da Aldeia) e terá a sua aula inaugural em março de 2004.

Podemos considerar o curso suficientemente consolidado para iniciar a avaliação que pretendemos e consideramos, como ponto de partida para esta avaliação, o que afirmou Oliveira (2002), sobre o curso que temos como objeto em nosso estudo:

Considerando a crise paradigmática que a Ciência atravessa atualmente, propusemos um curso que almeja ultrapassar os limites da modernidade, baseando-se em práticas tecnológicas que ofereçam as condições de construção dos conteúdos essenciais para o domínio das ciências básicas que orientam o processo pedagógico. Este processo se origina da prática cotidiana, orientando-se para possibilitar ao profissional da Educação a consolidação da mesma, através de aprofundamentos teóricos cuja função será aprimorar a prática e promover o sucesso da aprendizagem significativa dos alunos. (p. 89)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, José de Souza. *A sociedade vista do abismo. Novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais*. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva G. de e Sá, Marcia S. M. M. The tutorial practice in distance learn and the development of cooperative learning. *Proceedings of IADIS International Conference e-Society 2003. Lisboa, 2003*.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva G. de. A construção de um curso de formação de professores na modalidade EAD: conduzindo o barco entre tempestades e abrolhos. *RIED – Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*. Vol 5 – N° 2, diciembre / 2002, p. 83 – 98.

VILLARDI, Raquel M., OLIVEIRA, Eloiza da Silva G. de e GAMA, Zacarias J. EAD: Possibilidades e entraves à democratização do acesso à Educação Superior pública, gratuita e de qualidade. *ADVIR – Revista da Associação de Docentes da UERJ*, n. 14, set / 2001, p. 31-37.